ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 26 DE JANEIRO. NUM. 20.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderacão, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleâ Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Painú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

FHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 44 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 2 de Janeiro:

As 7 horas e 42 minutos da manhãa
As 8 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. — JANEIRO 25.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Venda
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$680	1$700
„	Ditos Mexicanos	1$580	1$600
„	Miuda.	1$440	1$450

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda Conversão de S. Paulo Ap. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
26 Terça S. Policarpo B. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. João Crisostemo P. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
28 Quinta S. Cyrillo B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
29 Sexta S. Francisco de Sales B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
30 Sabbado S. Martinha V. M. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
31 Domingo S. Pedro Nolasco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para fazer demittir o recrutado Berlamino Alves de Arouxa Guarda Nacional do terceiro Batalhão deste Municipio, visto não estar no caso de servir na primeira linha.

Dito -- Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao mesmo para mandar dispensar do serviço ordinario ao Guarda do segundo Batalhão Jose Jeronimo da Silva Limoeiro empregado na Meza das Rendas Geraes Internas, conforme requisita o respectivo Administrador.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, partecipando-lhe, a Nomeação do Bacharel Formado Francisco Carneiro da Cunha para servir interinamente de Juiz de Direito da primeira Vara do civel, em quanto durar a licença do respectivo Juiz.

Dito -- Ao Presidente da Relacão communicando-lhe a nomeação de que tracta o precedente officio.

Dito -- Ao Director do Liceo, communicando-lhe, que a Presidencia tendo procedido a organisacão do mesmo Liceo na forma do Regulamento Provincial de 17 de Fevereiro de 1840, e aposentado os Professores de Philosofia e Inglez, e o Substituto de Latim, com os vencimentos marcados no artigo 16 do dito Regulamento; cumpre que assim lhes faça constar, afim de que solicitem os seus competentes titulos.

Dito -- Aos Membros da Commissão Administradora do Theatro Publico, considerando-os para comparecerem em Palacio no dia 25 do corrente a fim de ser tomada uma resolução definitiva a respeito do projecto do mesmo Theatro.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, communicando-lhe o contendo no precedente officio.

Portaria -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para mandar diariamente appresentar ao Engenheiro Wauthier dous ordenanças para o coadjuvarem no levantamento da planta desta cidade.

Officio -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Idem do dia 22.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda partecipando-lhe, que a Presidencia tem demittido do Cargo de Instructor Geral da G. N. de Nasareth ao Capitão de Artilheria Reformado João Baptista do Amaral e Mello.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nasareth, communicando-lhe, a demissão de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Commandante da Ilha de Fernando, communicando-lhe que pelo Brigue Escuna Fidelidade se lhe remette uma porção de farinha e outros objectos constantes da relação que lhe será transmitido pelo Inspector da Thesouraria de Fasenda.

Dito -- Ao Padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho communicando-lhe que a Presidencia tem nomeado o Exm. Bispo Resignatario para director do Liceo desta Cidade na forma do Regulamento Provincial de 17 de Fevereiro do anno proximo passado; e louvando-o pelo zelo com que desempenhou as suas obrigações, e pelo cumprimento que deu as ordens da mesma Presidencia

Portaria - Ao Commandante do Brigue Escuna Fidelidade para largar para a Ilha de Fernando na maré de hoje.

Dita -- Nomeando o Bacharel Joaquim Jose Rodrigues de Souza, para servir interinamente o Cargo de Procurador Fiscál da Thesouraria das Rendas Provinciaes durante a licença do respectivo propretario.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe a Nomeação supra.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Inglez -- Chase - vindo de Londres consignado a Mc. Calmont & C. Manifestou o seguinte:

760 barris com polvora 60 barricas com salitre, 112 toneladas de carvão de pedra, 1 caixa com pianno 310 barricas com cerveja, 2 caixas com fasendas, 1 dita com armas 1, dita com relogio, 1 dita com Instrumentos nauticos, 1 fardo com papel, 120 barricas com graxa, 2 barris com tinta, 30 ditos com oleo, 1 caixa com uma cadeira para pianno, 1 caixa com instrumentos, 1 dita com muzicas, 7 ditas com chapeos de sol, 4 ditas com papel, 1 caixa com pergaminhos e mais miudesas.

Fora do manifesto -- 9 caixas com conservas, 12 latas com ditas, 24 presuntos, 34 queijos, 2 fardos com lonas, 1 embrulho, ignora se.

A Polaca Austriaca - Otaz, - vinda de Liverpool, consignada a B. Lasserre & C. manifestou o seguinte.

500 caixas com sabão, 43 barricas com ferragens & vidros, 18 caixas com fasendas, 24 fardos com ditas, 7 rolos de chumbo, 160 feixos de arcos de ferro, 53 toneladas de carvão de pedra, 565 barricas com farinha.

O Brigue Americano - Attila - vindo de Terra nova, consignado a Matheus Austin & C. manifestou o seguinte.

2522 barricas com bacalháo, 35 fardos com fasendas, 16 caixas com ditas, 9 barricas com farinha, 1 espelho, 6 caixas com charutos, 2 cadeiras

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 25 á 31 de Janeiro de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2 50)		
	2. « „	2050)	2050 1. Q.	
	3. « „	1950)		
850	4. « „	1[illegible]00)		
	5. « „	1650)	1$650 2. d.	
	6. « „	15 0)		
Dito M. novo	1. S. „	1350)	1$350 1 d	
850	2. « „	1250)		
Dito B. velho	1. S „	2 00)		
	2. « „	2000)	2$000 1. d.	
	3. « „	1900)		
800	4 « „	1730)		
	5 « „	1600)	1$600 2. d.	
	6. « „	1450)		
Dito M. velho	1. S. „	1300)	1$300 1. d.	
800	2. « „	1200)		
Algodão em pluma	1. Sorte ar.	6U600		
	2. « «	5U600		
	3 « «	4U600		

Antonio Bento Froes,
José Maria Cezar do Amaral,
Feitores e Conferentes.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematacão.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 do corrente.

Ilm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o Portuguez Antonio da Silva Pinto, por estar ebrio, e proferindo obcenidades, e os marujos Inglezes Rich, Allan, Smith, e Tuman á requisicão do respectivo Consul por serem insubordinados, e turbulentos; forão remettidos para a Cadeia pelo Sub-Prefeito desta Freguesia os pardos Manoel Rafael de Souza, e Jose Joaquim de Santa Anna, e o indio Joaquim Jose de Santa Anna, por desordem, o primeiro teve igual destino, por ser o provocador, e os outros forão soltos; e o preto Antonio escravo de Paulo Jose Baptista, por igual motivo, e ter tambem resistido á prisão; foi remettido para a Cadeia: e pelos ordenanças as pretas Benedicta do Rozario, e Catharina Maria, esta por ter insultado a uma familia honesta, e aquella a sua vinha; tiverão igual destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Obtiverão votos para Deputados Geraes no Collegio de Pao do Alho os Snrs.

Dr. João Jose Ferreira de Aguiar 44 - Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley 43 - Dr. Francisco do Rego Barros 41 - Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello 41 - Dr. Antonio Batista Gitirana 41 - Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira 37 - Joaquim Jose da Costa 36 - Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello 36 - Dr. Sebastiao do Rego Barros 33 - Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 30 - Dr Anselmo Francisco Pirrete 30 - Dr. Jose Filippe de Souza Leão 28 - Dr João Jose Pinto 27 - Dr Joaquim Francisco de Farias 24 Dr Manoel Joaquim Carneiro da Cunha 23 - Dr. Firmino Pereira Monteiro 23 - Tenente Coronel Leonardo Biserra de Siqueira 20 - Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 18 - Dr. Jose Thomaz Nabuco de Araujo 15 - Desembargador Jose Libanio de Souza 12 - Major Antonio Jose de Oliveira 12 - Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti 10 - Dr. Joaquim Nunes Machado 10 - Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello 8 Dezembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte 7 - Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 7 - Capitão João Baptista do Amaral 5 - Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça 4 - Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães 4 - Padre Venancio Henrique de Resende 3 - Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello 3.

ELEIÇOENS DA PARAIBA.

Recebemos "o Verdadeiro Constitucional" até 12 do corrente, e, ao ler seus numeros não podemos deixar de admirar o modo porque se fizerão as Eleições da Paraiba; pois ali se lançou a barra muito adiante das outras Provincias, porque alem de influir nellas o Exm. Presidente, (si verá est fama) fiserão-se com antecipação leis provinciaes ad hoc. „ Apressamo-nos em publicar a ultima resolução (le-se no numero 17 do dito Jornal) que os homens que se arrogão o poder legislativo provincial, tomarão para dar o ultimo garrote ao direito de voter livremente, e forçarem as eleições em proveito; a resolução foi aprovado a 25 do passado, nesse mesmo dia redigida e sanccionada. A 28, e a 29 forão suspensos sem motivo, e sem formalidade, os Juises de Paz de varias freguesias, de que temos noticia; as pessoas, que obtiverão poucos votos para emprego de Juizes de Paz, forão juramentados pelos sub-Prefeitos na vespora e no mesmo dia das eleições. " Eis a Lei.

A Assemblea Legistiva Provincial resolve.

Artigo unico. Em quanto se não executa a Lei Provincial numero 7 deste anno o Presidente da Provincia por si, ou pelos Prefeitos e sub-Prefeitos respectivos, poderá juramentar a qualquer juiz de Paz, ou supplente, e dar-se exercicio, como melhor convier á causa publica, fasendo remessa do termo de juramento e posse á respectiva Camara Municipal para sua intelligencia: suspensas entre tanto todas as disposições em contrario.

Paço da Assemblea Legislativa Provincial da Paraiba do Norte 16 de Novembro de 1840 -- Antonio Borges da Fonceca -- Henriques da Silva Ferreira Rabello - Manel Lobo de Miranda Henrique.

Na Freguesia do Livramento, o Sub-Prefeito, e seus commissarios de Policia applicarão todos os meios os mais violentos para o bom resultado da votação Os mattutos erão obrigados a subscrever a sedulas pena de pagarem dous mil de multa, e de serem recrutados para a marinha, sendo solteiros no caso de não poderem pagar a multa Alguns erão presos, ou seus filhos, e não obtinhão soltura, se não a troco de seu voto Como convinha apartar da Presidencia da mesa ao Juiz de Paz, Francisco Porfirio de Freitas, fez-se uma lei provincial, pela qual se alterarão os limites da freguesia, ficando fora della o engenho Caihongo, onde mora o dito Porfirio. Alem desta, e outras manobras mais, julgou-se que a assistencia do Parocho não era necessaria.

Na freguesia da Cidade só se notão o ardiz, que tem sido quase um syte na geral, a introducção de sedulas sem verificação das assignaturas, e, quando se clamou pela execução da lei, a meza consentio, que fossem as assignaturas reconhecidas por um Escrivão da Execuções; mais isto depois de estar que e meia a urna com sedulas até de menores, e

de Estrangeiros que não soffrerão nem ao menos esta nulla averiguação.

Nas freguesias da Alhandra, e Taquara, onde se não empregarão a violencia, e a força, talvez pela pequenez dos Collegios, perdeo o partido do Governo

Na freguesia da Campina; a organisação da meza não foi feita por votação do povo.

Na freguesia de Mamãguape, foi empregado o sistema de terror; mandou-se da cidade armamamento e cartuxame para armar-se a facção; foi suspenso o Juiz de paz, e o supplente foi juramentado pelo sub-prefeito; em fim apparecerão scenas tão revoltantes, que o Secretario, que a ellas assistio, e foi executar os ultimos planos da facção, disse ao Parocho ,, que bem conhecia quanto era máo faserem-se eleições desta maneira, mais que era necessario para vencer-se, e que o Presidente não fasia mais do que cumprir as ordens do Ministro do Imperio.

« O coronel da legião Manoel Gomes da Silveira mandou notificar toda a guarda nacional para se achar no seo engenho as tres horas da tarde do dia 28. A mesma notificação mandou fazer o sub prefeito a todo o mais povo, que não he da guarda nacional; porem para se achar na villa no mesmo dia. Na tarde do dia 28 apinhou-se a villa de povo, que vinha todo armado de bacamartes e espingardas, houve revista da guarda nacional, onde se destribuiraõ sedulas, dizendo-se aos guardas, que aquelle que as não apresentasse taes quaes, sentariaõ praça na Marinha, sendo solteiros; e seriaõ prezos sendo cazados, ameaçando-se até com o confisco de bens, sendo obrigados os que não eraõ da guarda nacional a tomarem sedulas feitas pelo Proffessor de latim Antonio Gonçalves de Andrade, que uma semana inteira se occupou com os discipulos na fatura d'ellas. Este homem unido ao pardo José Pedro Baptista, pessoas, que se deixaõ tomar de bebidas espirituosas insufiaraõ a população contra as pessoas mais distinctas do municipio, como o commandante superior André de Albuquerque Maranhão, seu sogro João de Albuquerque Maranhão, o tenente coronel Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, o capitão João Carlos de Almeida e Albuquerque, o juiz de paz em exercicio José Ponciano Gomes, o major Francisco do Rego Barros Cavalcanti, o capitão Manoel Gonçalves Ramos, o major Antonio Fernandes da Silva, o padre Paulo José Rodrigues da Rocha, e todos os mais cidadãos, que desapprovavaõ semelhante proceder, e então começaraõ os insultos, e morras. O secretario do governo da provincia o bacharel Felizardo do Rego, deixando a Capital, se apresentou na villa no mesmo dia 28, e pelas 8 horas da noite dirigio um officio ao parocho assignado pelo presidente da provincia declarando, que o juiz de paz, que devia presidir as eleições era o coronel de legião Manoel Gomes da Silveira, o qual sendo terceiro supplente foi juramentado pelo sub prefeito as mesmas horas, sem que o juiz de paz em exercicio fosse ouvido em nada, e nem soubesse o motivo de sua suspensão. A vista de procedimento tal os cidadãos pacificos que principiavaõ a soffrer insultos retiraraõ-se todos para suas fazendas, temendo por suas vidas. Passou a noite de 28 para 29 a villa em alarme, ouvindo-se tiros e gritarias insultuosas. Ao amanhecer do dia 29 chegaraõ mais de cem indios da aldea da Preguiça vestidos de camizas e ceroulas de algodão, e descalços, porem armados de arco e flexas. Chegada a hora da eleição, o parocho palido e tremendo de medo appresentou-se na Matriz, onde a camara já tinha mandado pôr a meza e o mais necessario para a eleição, celebrou-se a Missa, entrou então o dito coronel juiz de paz novamente juramentado, e uma força de cincoenta a sessenta homens entre permanente, e guardas nacionaes armados e municiados, a qual fez um quadrado, aberto de um lado, ficando no centro a meza para a qual se dirigiraõ o tal coronel, e o parocho, nomeando aquelle para a meza a dois cunhados do secretario do governo, dirigindo tudo isso o sub-prefeito, que é um outro cunhado do secretario sempre com um espadagão a cinta. Isto feito principiou-se no recebimento das sedulas, sendo primeiro recebidas as dos Indios descalços, e depois as dos demais cidadãos. N'esta operação, que duraria trez horas, receberaõ-se oitocentas e vinte sete sedulas, porque alguns individuos entregavaõ maços de cincoenta, e mais. Votaraõ meninos de escola, votaraõ estrangeiros, votaraõ criminosos, votaraõ todos quantos appareceraõ, sem attenção a idade, a possibilidade, e nem a nenhuma outra circumstancia. Pelas cinco horas da tarde, depois de principiarem a apuração, levantaraõ o trabalho ficando a Matriz reduzida a um castello, ou praça d'armas. De dia e de noite bradavaõ as sentinellas, e emfim assim esteve toda a semana em quanto durou a apuração. Foraõ despresadas todas as sedulas, que não eraõ da chapa do coronel e secretario, tanto assim que tendo os eleitores oitocentos votos os suplentes tem apenas tres, e quatro, e d'ahi para baixo. Note, que estando os 2 Escrivães na villa, o sub-prefeito mandou lavrar o termo de juramento por uma pessoa, que diz ter juramentado para servir de escrivão; e se diz que o termo foi feito as 8 horas da noite. »

As Eleições em Guarabira, e em S. Miguel foraõ feitas com iguaes irregularidades, e sempre dominadas pela força do partido, que se diz dirigido pelo Presidente; mas na Villa da Bananeira subio de ponto a cabala, e os dias 28, 29 e 30 de Novembro foraõ dias de luto, e de anarchia. Aparelhos bellicos, e ũa atitude hostil, appresentada pelos chefes desse partido pozeraõ a villa em alarme, de modo que foi necessario, que os cidadãos pacificos correm-se ás armas a fim de impôr barreira a tão criminosas pretenções; pois dizia-se mesmo, que um tal Chicó com a sua gente pretendia saquear a cidade; como melhor se pode ver do artigo infra, que copiamos do n. 23 do dito jornal de 22 de Dezembro.

Acontecimentos, que tiverão lugar na Villa de Bananeira, nos dias 28, 29, e 30 de Novembro.

Dia 28.

Ao amanhecer do dia espalhou-se a noticia de que João Nepomuceno Borges havia pernoitado no lugar do Sertão-zinho com 130 praças, vinda da Capital para esta Villa, para auxiliar um destacamento, que n'esse mesmo dia devia xegar nesta Villa, vindo do Brejo de Area, e que ambas as forças vinhão forçar a votação a ponta de baionetas, recrutar, prender, e mesmo matar a quantos não votassem nos farrapos: estas noticias forão confirmadas por um celebre Joaquim José Marques, Professor (in nomine!) desta Villa, e n'ella xegado no dia antecedente, e por um tal Felis, cunhado do bem conhecido Chicó, que dice aver passado pelo dito João Nepomuceno Borges no sobredito lugar do Sertão-zinho; as nove horas da manhã xegou comeffeitoto o destacamento vindo do Brejo, cujo commandante tratou de empregar todos os meios para aterrorisar a populaça, e os rasgados tratarão de de consertarem seus bacamartes, fazer cartuxos &c. &c. Em fim levarão todo o dia em amiaças, e aparatos belicos.

Dia 29, ou Dies iræ,

Logo ao a manhecer fizerão publico differentes Commissarios de Politica, que havião recebido ordem do Sub Prefeito para avizarem ass Cidadãos de seus Destrictos, para que n'aquelle dia comparecessem armados em seu Quartel para receberem suas ordens, e sedulas de sua caballa. As 8 para as 9 horas deu o Sub-Prefeito principio ao recrutamento sem distincção de Estado, ou idade, e forão arrancados de dentro das cazas dos Baêtas os Cidadãos, que ali estavão fazendo suas sedulas! A vista de semelhante insulto uma voz geral retunbou por todos os angulos da Villa — "Ou soltão-se os recrutas por bem, ou por mal"! Uma bem conhecida dissimulação appareceo da parte do Sub-Prefeito, que ordenou logo a soltura dos capturados, que todos erão cazados, e Pais de filhos, (pois um so homem solteiro não compariceu n esse dia) e vendo elle que essas bravatas nada obravão a prol de sua pretenção, pois um so matuto não se havia resolvido a receber suas sedulas, e de seus agentes, fez postar logo na porta da Matriz o destacamento, que embalou as armas avista do Povo, e seu Commandante; e declarou em alto, e bom som, que aquellas portas não cruzaria quem não levasse sedulas do partido rasgado, que o ordenar, o Presidente da Provincia em nome do Imperador. E de quanta infamia não foi coberta a Sagrada Pessôa do nosso adorado Monarcha?! Mas fora de toda a expectativa o brioso Povo com intrepidez declarava o contrario, e apinhando-se na porta do Sub-Prefeito lhe pedia, que fizesse obstar semelhantes violencias, pois elles estavão resolvidos a morrerem antes do que forçarem suas conciencias, porem este grande Chefe de Policia fiel as ordens de seus amos presistia em seus caprichos, e ja mais cedeu a apertadas instancias de todos os concorrentes, e só ouvindo aos Chicões satisfazia-se em dizer-ha rasga, ha sangue, a Villa está ameaçada, e eu a abandono, e só um remedio vejo, queé ficarem as eleições para amanhã! — A esta voz conhecido o trama marchou o Povo para a Matriz determinado a levar a effeito as Eleições a custa das proprias vidas; e n'esses mesmo tempo dirigirão-se para a porta do Sub-Prefeito uns 20 Guardas Nacionaes, que elle havia requisitado ao Commandante do Batalhão respectivo, e logo o Sub-Prefeito mandou ao destacamento estacionado na porta da Matriz que evacuasse o ponto, e que dispensava igualmente o auxilio pedido dos 20 Guardas, por quanto havia o perigo imminente, e elle partia para seu sitio! O destacamento abandonou o posto tumultuozamente, e reunido ao Chicó, e seu irmão Zuza, e cunhado Castro, o celebre Proffessor Marques, e mais dous forasteiros, vierão-se todos postar no bairro do Coração de Jezus, em atitude hostil e tratavão de por-se em linha de batalha, o que não levarão a effeito pela repugnancia dos Guardas; porem ali presistirão até que o povo reunido na Matriz para as Eleições conhecendo ser infalivel a sua perda, visto que não podião oppor-se, ou antes que com sedulas não podião rexaçar cartuxos emballados, tiverão por maior prudencia evacuar a Matriz, deixando de proceder-se assim as eleições. Então a força estacionada sob o Commandante do Zuza Sub-Prefeito Suplente (que não obstante achar-se o actual em exercicio, assim mesmo dirigira ordens) tocou sua retirada para o rio saboeiro, que divide este do Municipio do Brejo d'Area, ali o fez abarracar, e deixando-o capitaniado por seu irmão Chicó, dirigio-se para a Villa do Brejo d'Aréa pedir auxilio ao Prefeito Suplente Joaquim dos Santos Lial (ou antes a seu cunhado Luis Vicente Borges) para vir bater os rebeldes Bananeirences, e dar o saque já promettido aos Guardas; porem tendo por mizericordia di Deos, o nosso Sub-Prefeito conhecido, que por qualquer hostilidade seria a sua pessôa responsavel, como logo lhe asseverarão iufinitas pessoas, tratou de expedir um officio a aquelle Prefeito Suplente declarando lhe estar a Villa tranquila, e sem a menor novidade, e que se não havia feito as eleições. Este officio, e mais que tudo a declaração de não se terem effectuado as eleições, fez com que não se desse o auxilio pedido, para o qual ja se havia notificado o povo. Ao por do sol chegou a esta Villa um portador do Chicó a avizar a seu parente Trajano Pessoa de Mello, que elle, e outros (apezar de serem baêtas) nada temessem; por que o Tenente Coronel Leonardo, Felippe José de Mello, e outros pagarião bem caro a sua ouzadia, isto é, terem-se conservado em opposição a elle Chicó. Este avizo retificando a jura feita na occasião da partida, a promessa do saque em todas as cazas dos baêtas, e mais que tudo o genio desordeiro, e assacino do predito Chicó e seus companheiros fez com que levasse-mos toda a noite em contiuuo desassocego; e o mesmo Sub-Prefeito foi pôuco apouco tomando o negocio em serias considerações.

Dia 30.

Continuou por todo o dia a noticia de se axar o Chicó, com seu destacamento a barracado no ponto po sabueiro, esperando pelo nosso reforço que devia trazer do Brejo seu Irmão Zuza, e outros, no entanto fazia notificações, naquelles arredores em nome do Prefeito, do Presidente, e mesmo do Imperador, e ainda xegou a reunir uns 50 homens [segundo elles mesmo confessarão] e quantos por ali passavão trazião-nos a esta Villa a certeza da ostilidade que se lhe preparava. Então o Sub-Prefeito conhecendo ser forçozo, manter a sua, e nossas vidas. requizitou ao Comandante do Batalhão de Guarda Nacional desta Villa a gente que fosse possivel notificar para manter o socego e obstar os infernaes planos dos Chicós e apezar de já serem 5 horas e meia da tarde fez-se a notificação dentro da Villa e todos se prestarão as ordens do Sub-Prefeito, Officiaes Subalternos e mesmo os Superiores, e todo o Estado Maior empunhou a granadeira em lugar de espada, e cingiu o sinturão em lugar de banda; os Juizes de Paz, Municipaes como o mesmo Parocho tomaram as armas; cada qual a porfia queria occupar o ponto mais perigozo, athe que ultimamente axão-se occupando a esta óra (que são 9 da noite do dia acima) as estradaa por oude elles tem de entrar, e se o amor proprio não me illude 100 homens não os farão arredar o pé, pois a posição è favoravel e vantajoza para nós, e os Companheircs estão rezolulos a morrerem antes de verem suas Cazas Saquiadas, e toda a casta de perversidades. Em uma palavra trata-se defender fazenda, honra, e vida.

Noticias Estrangeiras

China. — Tomada da Ilha de Chussan

A ilha de Chussan, ora occupada pelos Inglezes, esta situação sobre a costa não longe do rio que condus a Pekim. Uma carta de Chussan de 18 de Julho diz, que apenas ás tropas Inglezas desembarcarão na cidade, entregarão-se "á maior pilhagem que nunca se vio." Todas as casas forão esquadrinhadas, e tudo foi roubado; as ruas estavão juncadas de pedaços de moveis, quadros, cadeiras; e só deixarão os corpos mortos ou os infelizes habitantes feridos pelo fogo da artilheria, e que não tinhão podido escapar. A pilharem só cesson quando não houve mais nada que apanhar.

Todas as relações não tem esta franqueza; como se verá pelos extractos seguintes dos jornaes chegados da India pelo piquete Inglez Alecto, entrado em Marselha a 4 de Dezembro.

O Canton-Press do 1.º d'Agosto dá sobre este negocio as seguintes particularidades: —

" O Commodoro Bremer havia concedido 24 horas aos mandarins de Tinghai (na ilha) para fazerem a sua submissão. Tendo expirado o prazo, e conservando-se os mandarins em silencio atirou-se um tiro de peça para o palacio d elles. No mesmo instante os juncos e todas as baterias da cidade fizem fogo sobre a esquadra; todos as navios de guerra respondem vigorosimente, e em poucos instantes se vê fugir a todo o galope a guarnição da cidade e as equipagens dos juncos. As tropas Inglezas desembarcão e marchão em direitura para a cidade. A guarnicão atira frouxamente, a artilheria da marinha Ingleza lança na cidade bombas que produzem o maior effeito. A 6 de Julho dispoe-se tudo para o assalto; mas ao chegar aos muros, percebeo-se logo que a cidade está inteiramente deserta. Os Inglezes tomão posse d'ella sem nada arriscar, os inimigos tiverão 30 a 40 mortos O Brigadeiro Burrell é nomeado governador de Tinghai. O Almirante Elliot chegou no Meleille sómente no dia seguinte ao da tomada da cidade. O Melvill e a Blonde tinha entrado no porto de Amoym a 23 de Julho. Tendo o forte atirado sobre elles, baterão a cidade durante duas horas: e depois tomarão a direcção do norte. O Entreprise sahio de Chussan, a 21 d'este mez, 15 dias depois da tomada de Tinghai. Todos os navios de guerra e transportes ficavão em Chussan. Abortou uma tentativa que se fez para negociar com os primeiros mandarins, a fim de fazer passar um despacho em Pekin. Cuidava-se em dirijir outra commissão para a mesma cidade; muitos navios de guerra devião reunir-se em Pekin. "

Por outro lado escreve-se de Chussan, a 18 de Julho, a seguinte.a

,, O barco de vapor Atlante foi encarregado de reconhecero porto de Chussan. Sabia-se que no canal se achava uma rocha debaixo d'agua, no meio d'uma passagem muito estreita. O Atalante passou a salvo sobre a rocha; no dia seguinte levou a reboque o Wellesley com felecidade; collocarão duas canoas, uma em cima da rocha, e outra na ponta, a fim de que todas as embarcações podessem passar a linha intermedia para entrarem. Effectuou-se esta entrada a 4 á tarde; o desembarque teve lugar no dia seguinte, e 4 peças d'artilheria postas em terra pela marinha espalhou o alarma entre a guarnicão. A cidade de que nos apoderamos sem difficuldade alguma, está bem fortifiada, mas só havia na praça algumas peças velhas; e principalmente uma colubrina comprida de bronze com a data de 1601, e o nome de Richard Philipps. Os Chinezes ficarão tão aterrados, que não se servirão d ella. Esta peça apontada para o Alligator e contendo uma carga enorme, teria podido fazer muito mal. A Blonde que demolio parte dos fortes d'Amoy foi mandada com mais 4 para a cidade de Ning-So-Foo, com despachos que os mandarins hão de ser encarregabos d'enviar ao Imperador. Se elles se recusarem a isso, a cidade ha de ser arrasada. Os mandarins prometterão enviar o despacho, e fornecer às embarcações tudo qunto houverem de mister. Pretende-se que o Imperador declare que podêmos reter Chussan.

,, Estão cortadas todas as communicões entre esta ilha e o resto do impeio. Collocarão-se sentinellas á roda da cidade: ninguem póde entrar sem permissão. Apezar de todos os nossos esforços, não podemos conseguir o tranquillisar esta população. Quando algum d'estes iusulares avista um estrangeiro, desfaz-se em signaes de respeito os mais obsequiosos. O governador da cidade de Tinghai foi morto na praça por uma bala.

Foi o que produzio a prompta capitulação da cidade. Tomarão-se 3o juncos armados. O porto é excellente e abrigado de todos os ventos; poderia conter facilmente 6o embarcacões: só a entrada é pessima. Muitos navios carregados de opio pedem entrada; o almirante não quer permittir-lh'a. Milhares de juncos de pescadores que tinhão vindo ao nosso encontro, desapparecerão como por encanto. As providencias dadas pelas nossas authoridades parecem não trauquillisar a populacão, e os mandarins não se cansão de publicar os editos em todas estas ilhas. ,,

O Bombay-Times de 17 d'Outubro acrescenta: " Falla-se d'um ataque, que se deve fazer contra o Larne no Bogue. Os Chinezes suspenderão toda a especie de commercio em Canton. Lin organisou uma força de 3,000 homens em 15o juncos.

,, Estas embarcações devem atacar os navios no Bogue, e devião deixar o Canton a 23. Crê-se que se espera pelo primeiro dia de bonança para este ataque. Todos os estrangeiros, a saber dous Americanos, dous Suissos, um Hollandez, e um Portuguez, que restavão em Canton, receberão ordem para sahirem da cidade, e todos os escriptorios ficarão desertos. Muitas embarcações Chinezas forão tomadas pela esquadra do bloqueio no rio de Canton; porem forão todas relaxadas, á excepção d'um navio de mandarim, e d'alguns juncos carregado de sal. Fazia-se algum negocio com Canton por via de Macáo; mas este negocio tornava-se cada dia mais precario. Os preços da seda comprada em Canton erão de 43o dollars pelas qualidades communs, e de 48o a 485 pelas milhores qualidades. O opio valia 38o dollars por caixa na costa e em Macáo. A venda d'este genero tornava-se muito difficil, e era facil de perceber que o seu consumo diminuia consideravelmente. ,,

(Le Commerce)

Macáo, 4 d'Agosto de 184o.

Seis navios de guerra Inglezes, q' se tinhão apresentado no Bogue para abrirem passagem para Canton forão obrigados a tornar a entrar em Macáo, por acharem a passagem entulhada de cadeias e de pedras. Quiçá pela primeira vez nos annaes da China o Governo da Provincia de Chikan correspondeo-se com os Inglezes a titudo de igualdade, tratando-os por officiaes honrados da grande nação estrangeira. Está estabellecido o bloqueio de Ning-Po.

O Major-General Burrell, commandante das forças militares Inglezas nos marés da China, publicou um boletim official sobre a tomada da ilhe de Chussan: esta publicação é datada da Cidade de Ting-Hai-Heen, a 18 de Julho; e dirigida ao Conde Auckland O ataque da ilha foi feito por quatro navios de guerra, e dous transportes. O desembarque teve lugar por duas divisões sem encontrar resistencia algũa. A maneira porque os Chinezes procurarão defender-se por algũs minutos provou que elles erão completamente ignorantes em materia de artilheria. Os Inglezes tinhão 10 peças em linha contra as trincheiras da praça. A pilhagem foi horrivel, principalmente nos suburbios da cidade; os nossos soldados não poderão entrar a tempo d'impedi-la. Os Inglezes não tiverão um só homem morto, o que faz pouca honra aos artilheiros Chinezes. A cidade de Ting-Hai-Heen tem seis milhas de circumferencia; as muralhas estão cercadas de fossos de vinte e cinco pés de largura. Tomarão-se nove canhões nas diversas obras de fortificação.

Nas ruas da cidade conquistada não se via senão fragmentos de moveis, quadros, &c. e no meio de todas estas ruinas os cadaveres dos habitantes mortos pela nossa artilheria. Estes corpos ficarão expostos ao tempo por dous dias; mas a putrefação, e a immensidade de grandes moscas, que ruinão em torno d'estes restos obrigarão a enterrar os cadaveres; 12 peças d artilheria manobradas pelos Chinezes não nos fizerão mal algũ, entretanto que a impericia de seus artilheiros fês com que muitos d'entr'elles fossem victimas. O trem das peças era extremamente miseravel. O Vice-Almirante dos juncos tinha declarado, que bem lhe parecia não poder defender o porto; porém devia fazê-lo, ao menos na apparencia tanto quanto lhe fosse possivel, para ter salva a vida do seu benigno Imperador; a gente das equipagens contentou-se de preparar os seus arcos e as suas fléchas. Elles apresentarão na parte exterior dos seus juncos quadros horrendos representando cabeças de leão pintadas e mal feitas; a isso se limitou a sua resistencia.

Os primeiros tiros de peça fizerão desaparecer estas decorações. Aquelles dos habitantes que tornarão a entrar no cidade, vend os suas cazas em ruina, revolvem-se pela terra, chorão, e gritão como crianças. O governador de Ning-so-Fo, assim como o de Chussan, receberão muito bem os nossos parlamentares; declararão-lhes que os consideravão como estrangeiros hospitaleiros que tinhão tomado posse de Chussan para protegerem e tratarem com brandura os indigenas. Esta ilha, acrescentou elle, não faz mais parte do imperio celeste. Crê-se que a nossa expedição voltará a Bengala para o mez de Novembro. Se os resultados não fôrem satisfactorios, iremos a Pekin. Ning-so-Fo deve de ser bloqueado, por ter o governador recusado transmittir despachos a Pekin.

(Le Commerce.)

CASTIDADE.

A 'Castidade' é ũa virtude moral, pe'a qual moderamos os desejos desregrados da carne. Entre os appetites, que havemos recebido da natureza, um dos mais violentos é a inclinação d'um sexo para o outro; appetite, que nos é commum com os animaes, de qualqver especie, que elles sejaõ; pois a natureza não tem applicado menos cuidado na conservação dos animaes, que na dos homens; e na conservação dos animaes damnosos, que na dos uteis. Mas succede entre os homens, animaes por excellencia, aquillo, que jamais se tem notado entre os outros animaes, que é, enganar a natureza, gosando do prazer, que ella tem unido á propagação da especie humana, e despresando o fim deste attractivo; é este excesso o que constitue precisamente a essencia da impureza, e por consequencia a essencia da virtude opposta consistirá em approveitar com sabedoria o que havemos recebido da natureza, e a não separar o fim dos meios. A 'Castidade' terá lugar fora do cazamento, e no cazamento: no cazamento, satisfazendo a tudo o que a natureza exige de nós, e que a religião e as leis do estado tem autorisado; no celibato, resistindo a impulsão da natureza, que aguilhoando-nos sem attenção aos tempos, logares, circunstancias, usos, culto, costumes, leis, arrastrar-nos-ia a acções proscriptas

E' preciso não confundir a 'Castidade' com a 'continencia'. Pode existir um homem 'casto', que não seja 'continente'; e reciprocamente um 'continente', que não seja 'casto'. A 'Castidade' é de todos os tempos, de todas as idades e de todos os estados: a 'Continenc a' é so do celibato, e o celibato não é um estado de obrigação. A idade rende os velhos necessariamente continentes, é raro que ella os renda castos.

Eis quanto a philosophia parece dictar-nos sobre a castidade. Mas as leis da religião christã são muito mais strictas: ũa palavra, ũa vista, um gesto, mal intencionadas deshonraõ a 'castidade' christã: o christão só adquire a verdadeira 'castidade', quando tem sabido conservar-se em um estado de pureza angelica, apezar das suggestões perpetuas do demonio de carne. Tudo o que póde favorecer os excessos desse inimigo de nossa innocencia, passa no espirito do christão como obstaculos a 'castidade'; taes como o excesso no beber e comer, a frequencia com as pessoas desregradas, ou mesmo com as de differente sexo, a vista d'um objecto indecente, um discurso equivoco ũa leitura deshonesta, um pensamento livre etc. etc.

(De Diderot.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges do Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. José Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

Avisos Diversos

☞ A parda de idade, de boa conducta que se offerece para ama de caza de homem solteiro; dirija-se ao beco do veras, na casa de pasto, que ahi axará com quem tratar.

☞ Os abaixo assignados fazem sciente ao Sr. arrematante de 2o por o/o de agoardente de producção Brazileira, que deixarão de vender o dito genero desde o dia 2o do corrente mez: no seo armazem na Praça de Commercio.

João Carrol & Filho.

--- Quem quiser comprar um molato de idade de 24 annos, com boa figura e official de alfaiate. e proprio tambem para pagem, o qual tambem se troca por um moleque de 14 annos, ou por uma negrinha de 9 a 10 annos, dirija-se a rua do Crespo D. 11.

--- Quem quizer comprar um pianno forte já usado e uma flauta de 8 chaves em bom uzo, com muito boas vozes, tudo por preço commodo, dirija-se a quina da rua do Mundo Novo, sobrado D 22.

– Perdeu-se na noite do dia 23, do Theatro athe a rua velha da Boa-vista huma carteira contendo grande numero de sedulas e varios escritos, a pessoa que axou fique-se com todo o dinheiro e entregue a dita carteira e papeis ao Padre Bicathão no mesmo lugar que ainda lhe ficará grato.

– Aluga-se 1.° andar de um sobrado. ou huma caza terrea, para piquena familia; quem átiver dirija-se a esta Typ

– Hum homem veterano cazado com familia que afiança a sua conduta civil e moral, se propoem a insinar a ler, escrever, e contar com perfeição e sua senhora a cozer bordar e fazer flores tudo com a maior perfeição, sendo em alguma Villa, Povoação Engenho, e mesmo em algum certão perto desta Capital, avista dos perdentes se farão os ajustes; a quem convier annuncie, sua morada para ser procurado,

☞ Vende-se huma pequena caza de pedra e cal em S. Antonio, no alinhamento da rua da Aurora, contendo hum grande viveiro com bastante peixe, tudo conforme o annuncio por este mesmo Diario em dacta de 12 de corrente: á pracinha do Livramento, D. 23.

☞ Vende-se hum bom escravo para todo o servisso, e bom pescador: na loja do Cunha.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, dando-se pelo aluguer tè dez mil reis, para pequena familia; annuncie por esta folha sua moradia.

☞ Da-se quatro centos mil rs para receber-se o principal e juros em tijolos; quem pertender annuncie.

☞ Precisa-se d'uma ama para o serviço interno de uma caza de muito pouca familia: á fallar no 2.° andar do sobrado, D. 11, rua da Camboa do Carmo, de manhãa athé as 8 horas e meia, e de tarde das 5 por diante

☞ Quem annunciou no diario hontem querer uma Senhora branca para ser ama seca de um menino de idade de 14 mezes; dirija-se a rua da Penha, no fundo do Livramento no 3.° sobrado, 3.° andar.

☞ Precisa-se de uma pessoa que entenda de charuteiro, e que dê fiador a sua sua conducta, para se lhe entregar a administração de uma fabrica dando-se-lhe sociedade nos ganhos: na praça da Independencia, numero 33 e 34.

☞ Precisa-se d'alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinahar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes: na rua das Flores casa, D 8.

☞ A pessoa que annunciou no diario de ontem precizar de uma ama seca para criar um menino; dirija-se atraz dos Martirios, D. 25.

☞ Quem quizer compra um braço de balança, conxas, e nove arrobas depezos, sendo a maior de duas arrobas: dirija-se a rua da Penha sobrado de dois andares, D. 6

☞ Quem quiser alugar tres pretas para vender na rua, pagando a cruzado por dia e dace o sustento: dirija-se a rua da Penha sobrado de dois andares, D. 6.

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Fevereiro, em caza de sua residencia, na rua da Cadeia velha, D. 49.

Padre João Jose da Costa Ribeiro.

☞ Operação sobre os dentes -- Manson Ver Valen Carey Cirurgiões dentistas de New-York, tem o prazer de informar as Snras. e Snrs. de Pernambuco, que elles tendo chegado a esta Cidade, achão-se residindo na rua da cruz n. 1, e preparados a executar toda operação necessaria relativamente aos dentes. M. V. & C. forão perfeitamente educados dentistas, e offerece testemunhas inquestionaveis de New-York e outros lugares --Os individuos que tem alcançado vantagens de dentes são com aquelles que estão arruinados, não perderão todos os meios necessario para sua conservação. Mrs. M. V. & C. porão o menerale incorruptivel dente no mais duravel estado com toda delicadeza e sem emperfeição de igualdade alguma, tãobem porão cuidadozamente dentes de tal maneira que ficarão effectivamente livres de dor e ruina: todas as outras operações tendentes a Cirurgia dental será executada na mais sabia e judiciosa maneira.

N.B. As Snras. serão atendidas em suas cazas.

☞ Da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes ou mesmo sobre hipotheca de casa, no sobrado da rua das Trincheiras, D 9.

☞ Tendo de correr no dia 1.° de Fevereiro vindouro, com a 2.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro, a rifa da caza de Bibiribe, e dos terrenos da rua da Concordia e da Capunga, e outros premios em dinheiro; o Thezoureiro da mesma João Leite de Azevedo, convida aos amantes deste jôgo a concorrerem a compra d'um resto de Bilhetes nos lugares abaixo indicados.

Bairro do Recife; Praca do Commercio; armazem de cabos do Thezoureiro, Porto das Cinóas, lojas dos Snrs. Candido Thomaz Pereira & Companhia; rua da Cadeia, loja dos Snrs. João Cardozo Ayres, Vieira cambista, Gregorio Antunes de Oliveira, e João Dias da Silva; no beco da Cassimba, venda do Snr. Joaquim Jose Gomes.

Santo Antonio; rua do Collegio, loja dos Snrs. João Jacinto de Souza, e Jose de Menezes Junior; rua do Crespo, lojas dos Snrs. Francisco Joze Teixeira Bastos, e Manoel Camillo Peres; praça da Independencia, lojas dos Snrs. Henrique Jorge, Fortunato Pereira da Fonceca Bastos, Jose Antonio da Silva, e Joaquim de Oliveira Maia; rua do Queimado, lojas dos Snrs. Maciel & Maxado, Novais & Bastos, e Annunciação; pracinha do Livramento, loja do Snr. Jose Antonio Alves Bastos; rua do Livramento, loja do Snr. Joaquim Gonçalves do Cabo, e Botica do Snr. Francisco Antonio das Chagas; patio do Carmo venda do Snr. Manoel Jose de Castro Guimarães, rua do Rozario, lojas dos Snrs. Joaquim Jose Lody, Antonio Muniz Pereira, e Jose Antonio Maia, e Botica do Snr. Manoel Felippe da Fonceca; rua do Cabugá, lojas dos Snrs. Antonio Jose Pereira, Antonio Jose Bandeira, Joaquim Jose da Costa, e Botica do Snr. João Moreira Marques; rua Nova, lojas dos Frederico Chaves, Manoel Alves Guerra, Jose Luis Pereira, e Domingos Antunes Villaça.

Boa-vista: praça, Botica do Snr. Jose Maria Freire Gameira.

☞ Na rua direita do lado do Livramento, caza D. 33, aonde tem venda, continua o estabelecimento da antiga paderia, por estar comprehendida na excepção das Posturas da Camara Municipal, sendo assim julgada pelo respectivo Fiscal, e facultativo e ella se acha bem montada, e munida de todos os utencies, e bons fabricantes, e tem optima farinha de trigo, capas de fabricar pão, bolava, biscouto, rosca & tudo com muito aceio, e perfeição, e por isso convida-se a os antigos freguezes; e a todas as pessoas que se quizerem utilizar da mesma para mandarem a caza acima referida.

☞ Arrenda-se um citio no principio da estrada dos Afflictos, com muito boa e grande caza muito bem construida, coxeira, cavalharice, e quartos para criados e escravos, tudo feito a moderna, bastantes arvores de fructo, e hum ellegante jardim; fasse este arrendamento com algumas condições, que serão patentes a quem o pretender arrendar; quem lhe convier este negocio, dirija-se a rua do Crespo, D. 11.

☞ Vende-se uma negrinha de idade de 13 para 14 annos, propria para se applicar a qualquer serviço; um molato alfaiate, e um moleque de 11 annos, propria para qualquer officio; na rua do Crespo, D. 11.

☞ Quem annunciou querer comprar uma porção de pontas de boi; dirija-se a rua Velha, D. 12, a fallar com o tintureiro Joaquim da Silva Neto.

☞ Offerece-se uma Snr. parda, para ama de caza de homem solteiro, onde pouca familia, a qual dá fiador a sua conduta; quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento, lado do poente, D. 37, no segundo andar.

☞ Vende-se um cabra de bonita figura, de idade de 20 annos, muito bom carreiro, optimo mestre de fazer assucar, e he oleiro; e uma negra de nação bonita figura, e muito, moça, cozinha sofrivel, e lava de sabão; quem os pretender; na rua do Fagundes, D. 18.

☞ Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de caza de homem solteiro, ou de pouca familia; quem a pretender, annuncie.

☞ Precisa-se de 500 a premio por tempo de dous annos, dando-se para segurança uma propriedade com um grande quintal com arvoredos, e com chãos proprios; quem quiser dar dirija-se a praça da Independencia loja de Antonio Felippe, que se dirá.

☞ Madame Theard na rua nova D. 16, tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente as senhoras que acaba de receber de frança um rico sortimento de chapeos de senhora, de palha e de seda dos padroens os mais modernos, e de lindas cores, flores de todas as qualidades muito finas e de lindas cores, fitas largas e estreitas para guarniçoens de vestidos e chapeos, vestidinhos de cambraia para meninas, navalhas mui finas com afiadores, e um grande sortimento de pentes de todas as qualidades.

☞ Uma pessoa particular, obriga-se a cozinhar para 4 ou 5 Srs., com todo asseio, e limpesa, que for possivel. e conforme a vontade dos pretendentes, mandando-se levar a casa dos mesmos Snrs., não havendo nisto falta alguma: os predentendes dirijão-se a praça da Independencia loja de encadernador D. 26, que se dirá.

☞ O rapaz de idade de 22 annos, que annunciou no diario de 25 do corrente, querer a selri..-se, dirija-se ao atterro da Boa vista lado do norte sobrado D. 7

☞ Ensina-se grammatica latina a dous mil rs por mez, e tambem se ensina gratis a filhos de pessoas que não possão remunerar o trabalho do annunciante; os pais de familia aos quaes convierem, dirijão-se a boa vista, principio da rua da S. Cruz, casa junto ao Sr. Rangel.

☞ Quem annunciou querer comprar passaros de angola, querendo uma banguelinha por 20.000 annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama parda para todo o serviço de uma casa de portas dentro, dirija-se a rua do fogo na loja do sobrado de dous andares defronte do beco do Padré.

☞ Quem annunciou no diario de 23 do corrente, ter em seu poder um moleque pertencente a Manoel Marinho Freire, morador no riachão, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens D. 2.

☞ No principio da rua do Rangel indo pela pracinha, rua estreita do Rozario, e das trincheiras ao sahir para a rua do Rozario ha assougues novos, e vende-se a carne por menos uma pataca, que em qualquer outro.

☞ Quem perdeo uma carteira no dia 24 do corrente com recibos dentro, dirija-se a rua da S. Cruz, venda da quina da rua velha, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se alugar uma pessoa que saiba coser e engommar com perfeição; na rua da cadeia nova D. 2 junto a escada da cadeia, casa do Dr. P. Theberge.

☞ Aluga-se a lojas do sobrado com mirante na solidade; assim como se vende duas vaccas alfeiras: a tratar no mesmo sobrado

☞ Antonio Martins Couto Vianna faz publico, que tem associado nas suas lojas de fazendas sitas nas ruas da Madre de Deos, e no atterro da Boa vista, a seu filho Martins de Couto Vianna, o qual fica authorisado a dirigir as transaçoens das duas lojas debaixo da firma de Couto Vianna Filho.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar alguns passaros de angola querendo um bico de lacre bom, dirija-se a rua do Livramento D. 25 no primeiro andar

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para trabalhar em padaria ou em outra qualquer occupação dirija-se a praça da boa vista D. 7.

☞ Precisa-se de uma senhora de maior idade, branca ou parda, desempedida, que não tenha filhos, e de bons costumes, que queira ir para um engenho perto da praça, para ensinar a coser bordar, fazer lavarinto, ler, escrever, e contar; na rua de agoas verdes D. 38.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' sahirá no dia 30 do corrente a summaca Felicidade, mestre Joze Rodrigues Pinheiro, podendo receber alguma carga miuda; quem quizer carregar, ou ir de passagem entendão-se com o dito mestre, ou com o proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA LISBOA com toda brevidade por ter a maior parte da carga prompta a muito veleira Escuna Portugueza Novo Congresso, de que he Capitão Manoel José Rato; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu Consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

PARA LIVERPOOL a Barca Ingleza Eliza Johnston, falta somente 200 sacas de algodão; quem quizer-las carregar dirija-se aos consignatarios Johnston Pater & Companhia, advertindo que o frete he de 5/8 por libra com 5 o/o de primagem.

Compras

☞ Um selim uzado: quem tiver annuncie.

☞ 5 libras de tartaruga de fazer pentes: quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

☞ Duas escravas de bonitas figuras, de idade de 20 a 22 annos, de bons costumes, sabem perfeitamente cozinhar, duas molatinhas recolhidas com boas habelidades, de idade de 13 a 15 annos, 3 escravas, e uma moleca que faz todo o serviço de uma casa, 4 escravos de idade de 20 a 25 annos, dous moleques de idade de 12 a 15 annos, e um pardo moço bom official de alfaiate; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Taboado de pinho com 3 polegadas de grossura, e 9 de largura, com 15 a 18 pés de comprido, potassa da Russia de boa qualidade, nova, e em barris pequenos, uma porção de pedra de cantaria vinda de Lisboa, sendo portadas, janelas e cordões; na rua da senzala velha armazem de João dos Santos Porto, n. 21.

☞ Um molatinho de idade de 17 annos; nas 5 pontas D. 10

☞ Um bom cavallo de bonita figura, com todos os andares, na rua nova D. 34.

☞ Uma casa meia agoa na rua de S. Therezo D. 14, por um conto de reis, e rende 7500 por mez, em chãos proprios, tem dous quartos, sala adiante, cozinha dentro, quintal e cacimba; a tratar na mesma rua venda D. 13, ou na rua do Collegio com João Pinto de Queiroz.

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lençóes, pano de linho infestado, lenços de seda para gravata e de mão, toalhas de linho arcuxuado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do fagundes D. 5.

☞ Cera para limas de cheiro a 800 rs a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Um rico terno de malhetes feitos de dentes de cavallo marinho, obra delicada, e somente própria para algum offic. Mac.; nesta Typografia se dirá.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo o serviço, e um delles he bom canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá, um camapé, tudo com assento de palhinha, e uma cama de angico para casal; na rua da cadeia do Recife loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza se dirá

☞ Uma armação de venda com todos os seus pertences, um pequeno sortimento de lenços de Fló de linho, e pescocinhos ditos, e uma porção de simentes sortidas; no atterro da Boa vista venda D. 39.

☞ Uma secretaria em bom uzo; no beco do peixe frito D. 4 no segundo andar.

☞ Um jarro, cabos de facas, garfos e colheres tudo de prata, um par de botões de ouro pequenos, um jarrinho de ouro, uma rotula para porta, uma caixa com realejo que toca dando-se corda, um par de malas com pregaria dourada, nas 5 ponta D. 23.

☞ Um moleque moçambique de idade de 18 annos, bom cozinheiro, e he muito ladino, tendo apenas um anno e tanto de terra, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do crespo lado do norte loja D. 6.

☞ Uma preta creoula de idade de 23 annos, boa cozinheira e engommadeira, entende de costura, e he excellente mubanda de casa tanto para vestir senhoras como para tratar de crianças, a vista do comprador se dirá o motivo, na rua estreita do Rozario defronte da rua das larangeiras no segundo andar de varanda de ferro por cima da venda de garapa.

☞ Um sitio de terras proprias defronte da Capela de N. S. dos Remedios, com 150 palmos de frente e fundo até o rio pela camboa abaixo, tem uma excellente casa nova de pedra e cal, uma olaria grande parte coberta de telha e parte de palha, com forno novo, duas cazinhas de taipa, fora dos 150 palmos tem optimo lugar para formar um optimo viveiro; a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

☞ Tyjolos de alvenaria grossa posto na obra a 21,000; na rua do Queimado Decima 11.

☞ Tijolos de alvenaria, da marca nova, o qual dá um tijolo no tição, dous ao correr com acompetente junta, o que torna-se muito vantajoso ao comprador, pois não só a lianta aos officiaes, como gasta menos cal; para ver e tratar na praça da Independencia n. 10.

☞ Por 16,000 um fardamento para guarda nacional, a barretina tem aparelho do Rio; nesta Typografia.

☞ Tres portaes completos para coxeira, um delles com dous portaes medianos para os lados, outro com duas janelas, e o ultimo só, todos com o seu competente cordão, 6 sacadas de 10 palmos de comprimento, todas estas pedras são de superior granito da Normandia, azul e sinzento, superiormente lavradas, seguindo as proporçoens das posturas da Camara Municipal, na rua da Cruz n. 56 no segundo andar aonde acharaõ com quem tratar, e se poderá ver a planta destas mesmas pedras, tambem se encarregarão de mandar executar e ver toda qualquer encomenda que se fizer desta mesma pedra, dando-se as dimençoens rigorosamente exactas.

☞ Borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a 3 dedos de largura, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folhete, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

☞ Dois moleques de 14 a 16 annos proprios para officio ou pagem um molecão pessa de 16 a 18 annos, proprio para todo o serviço, uma preta de elegante figura moça de idade 18 a 20 annos engomadeira cozinheira e cose, muito desembaraçada no serviço de uma casa, um preto de 40 annos muito reforçado sabe plantar e arranjar um sitio, e muito bom trabalhador de enxada por 350U um Pardinho de 14 a 16 annos, muito bom pagem sabe tratar de cavallos, e serve a uma casa muito bem: uma cabra bixo que dá uma garrafa de leite com uma cria e um cavallo com todos os andares na rua do Fogo ao pé do Rosario; D. 25.

☞ Ou aluga-se hum moleque criolo com idade de 18 a 19 annos, bonita figura, sem vicio nem molestia alguma, sabe cozinhar soffrivelmente, com principio de alfaiate, e a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: nesta Typografia.

☞ Cadeiras americanas tanto de assento de pao como de palhinha, ditas de balanço, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura e com differentes comprimentos; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Uma prença de arrochar algodão com os seus utincilios, sentada, e prompta para quem quiser uzar della, com fuzos de mais para suprir qualquer falta, uma balança prompta com pesos e os armazens são no forte do mattos na rua da boia, e com outra frente para a rua da lapa, optimos para assucar, lã, e couros; a tratar na rua direita com Antonio José de Albuquerque.

Escravos Fugidos

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braco esquerdo, quem o pegar leve a rua de S. Rita nova casa de rotolas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que terá 50,000 de gratificação.

☞ No dia 6 deste corrente mez pelas oito horas da noite fugio da rua do Nogueira casa, D. 31 um moleque criolo de nome Porciano, idade de 12 para 13 annos levando vestido camisa de xilla azul calças de lã parda, a pessoa que delle souber ou tiver noticia poderá prende-lo e leva-lo a mesma casa ou na falta no Cortume dos Coelhos em casa do Sr. João Rodrigues de Moura, que tanto n'uma como n'outra parte será bem recompensado; adverte-se mais que ninguem negocie tal moleque, porque protesta-se uzar com todo o rigor da lei contra aquella pessoa que por machavelismo o tenha em seo poder e para que Pessoa alguma se chame a ignorancia, faz-se o presente annuncio.

☞ Fugio no primeiro do corrente do varadouro de Olinda uma preta de nome Maria Theresa, ainda buçal, estatura regular, bastante picada de bechigas, meia fula, levou vestido de xita roucha umas argolas cortadas nas orelhas, cabello meio rente, e com marcas de sarnas; quem aprehende-la leve a rua nova loja de Joze Tavares da Gama, que gratificará generosamente.

☞ Fugio ou furtarão no dia 5 do corrente, um negro de nação Benguella, alto reforçado do corpo, tem o beiço de baixo foveiro, picado das bexigas, com buço de barba, em cima da pestana de um olho tem um signal que parece um tersol, o cabelo com gaforina, a fiotado, levou vestido calça de panno escuro, camiza de chila azul, e as calças muito justas no corpo, foi escravo de Francisco Vicente Valim, e foi arrematado em asta Publica; quem o pegar leve a rua do Rangel venda de Luiz Joze Marques, que será generosamente recompensado.

☞ A abaixo assignada, viuva do falecido Joaquim Francisco de Santa Anna, faz saber ao respeitavel publico, que tendo uma cria, criollo por nome Joaquim de idade de 15 a 16 annos, tendo sido criado com titulo de forro, porem sem carta de liberdade este se acha fugido desde o dia 3 do corrente anno, tendo os signaes seguintes, tendo cara larga, olhos a proporção, nariz xato, beiços finos pés bem feitos, com camisa branca, calças de riscadinho jaqueta de panno cor de rapé; a pessoa, que o prender dirija-se a rua da Ordem terceira de S. Francisco, D. 6. que será recompensado.

Luzia Maria da Piedade.

☞ Fugio no dia 23 de Janeiro um negro com os signaes seguintes pés apalhetados os calcanhares comido de bixos, e o beiço de cima um tanto levantado, tem um salto na falla; roga-se a qualquer pessoa que o pegar o leve a rua da guia D. 5. que sera bem reconpensado.

☞ No dia 29 de Novembro fugio da Villa do Penedo Provincia de Alagoas, um negro creoulo de nome José Matheus, com officio de sapateiro, alto, cara cheia, beiços grossos, nariz chato, falla muito grosa, pés grossos e um mais que outro, os dedos minimos dos ditos muito pequenos: que o pegar leve a rua direita D. 33 que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 24 do corrente das 8 para as 6 horas da noute, um preto de nação congo, estatura regular, um tanto buçal, de nome Domingos, levou camisa e calças de algodão da terra, quem o pegar leve ao pateo do Collegio no segundo andar do sobrado junto ao Snr. Magalhães Bastos.

POST SCRIPTUM.

Bem sensivel nos tem sido o vermo-nos na stricta urgencia de publicarmos pelo nosso jornal as correspondencias, que forão motivadas pelas Eleições da freguezia dos affogados, por isto estamos resolutos a não dar mais logar a taes polemicas nas paginas deste Diario.

RECIFE NA TYP. DE M. E. DE F. – 1841

Exposição dos meios empregados

PARA

OS VESICATORIOS E CAUTERIOS

POR **Le Perdriel**, FARMACEUTICO DE PARIS.

Os Vesicatorios, e os cauterios são poderosos meios, que a medicina emprega frequentemente, e com os mais felizes successos, em infinitas molestias; nos Defluxos pertinaces, nas Coqueluxas, Asthmos, Catharros, e outras affeições do peito, nos Rheumatismos agudos e Chronicos, as dores, as molestias dos olhos, dos ouvidos &c. Mas o modo empregado para os conservar he geralmente viciozo, do que resulta dor, comixão, mào cheiro, e huma difficuldade tal para os applicar, que muitas vezes, o medico, experimenta da parte dos doentes grande repugnancia em os deixar applicar, e manter hum cauterio indispensavel . . . . Hum modo de cura conveniente, he o unico meio de poder alcançar todas as vantagens que se devem colher dos vesicatorios, ou Cauterios, os quaes sem esta condição, causão desgostos e incommodos, sem compensa-çoes para o enfermo.

Instruido pelos avisos dos medicos, pelas judiciosas informações dos numerosos enfermos que fre-quentão diariamente a sua caza, e em fim pela sua longa experiencia o Sr. Le Perdriel, farmaceutico privile-giado em Paris, membro da Academia de Industria &c. . . . tem feito notaveis ameliorações n'esta especia-lidade difficil e importante, que lhe tem merecido lisongeiras recompensas, e o suffragio dos medicos os mais recommendaveis (1) Pelos meios por elle empregados, a cura ou tratamento destas sortes de exutorios he simples, aceada, commoda, economica, e a sua acção pode ser augmentada, ou diminuida conforme a precisão.

Os productos do Sr. Le Perdriel, são hoje conhecidos por todo o mundo, e se axão em quasi todas as Pharmacias da França, e dos Paizes estrangeiros, onde os Senhores Medicos que ainda não os conhecessem, podem procurar amostras, para tentarem as experiencias que julgarem necessarias. Elles se compõem de taf-fetá para Vesicatorios e para Cauterios, de Ervilhas elasticas, de compressas, de attaduras &c. O Tafetá do Sr. Le Perdriel para Vesicatorios deve ao (Garou) especie de Laureola, a sua propriedade epispastica, Elle he fresco e macio ao tacto, nunca se desseca, e não he sujeito a diluir-se sobre a chaga, como o fazem muitas vezes os papeis. Tem trez numeros, que correspondem a tres differentes gràos de actividade. O N. 1 he o mais brando, e convem as pessoas de que os humores affluem com facilidade. O N. 2 he o numero o mais geralmente empregado, para os adultos. O N. 3 que he o mais activo, se emprega alternadamente com o N. 2. Elle convem mais particularmente para as crianças, porque para ellas he necessario que o epispastico que se emprega, seja mais energico do que para os adultos. Assim, com hum ou com outro destes numeros, ap-plicando a cada hum dos doentes, *como acabamos de dizer*, aquelle que melhor lhe convem, os vesicatorios operão com facilidade e sem dor.

Na cura, ou tratamento dos cauterios, o uzo do Tafetá refrigerante do Sr. Le Perdriel, que he composto de principios gomosos, livra da irritação e da comixão, tão frequente no circuito murginal das chagas. Elle serve tambem a limitar os vesicatorios que crescerem em demazia, e de que as bordas se tor-narem dolorozas; pelo seu emprego impede-se ainda as compressas de adherir á circunferencia destas sortes de cauterios . . . .

Os Tafetás do Sr. Le Perdriel, nunca se achão em caixinhas, mas sempre em embrulhos, e meios embrulhos enrolados. O dos vesicatorios N. 1, 2, 3, está envolvido em papel cor de rosa, e o dos cauterios, que não tem numero, está coberto de cappa azul, todos são revestidos do Sello da sua Pharmacia, assim como da sua assignatura, cada rolo, assim como os embrulhos de compressas, trazem com sigo duas noticias para a boa direcção do tratamento dos cauterios e vesicatorios.

A dor causada pelos cauterios, provem de ordinario da má natureza das bolinhas ou ervilhas em-pregadas no tratamento . . . . Cada hum sabe, que as ervilhas de iris, inchão na chaga de hum modo muito irregular, que elles a rasgão, a ponto as vezes de a fazer verter sangue, e causão por isso dores que são as vezes insuportaveis; ellas tem alem disso pouca ou nenhuma acção, pois o cauterio mantido com esta sorte de ervilhas não excede as mais das vezes, se não huma agoa arruivada, e quasi nunca materia humoral alguma. As ervilhas de Laranja, as do campo, são tão duras, e tem ainda menos acção, que as de iris, e a este res-peito, qualquer amelioração se fazia grandemente necessaria.

O Sr. Le Perdriel tem combinado com certa porção de Gomma elastica (caoutchouc) outra quantidade, ou de raiz de altea, ou de Laureola, ou de carvão para compor tres especies de ervilhas, Culmantes. suppurativas, desinfectantes. Pode elle fazer entrar ainda na composição das ditas ervilhas certa quantidade de Morphina, ou de Stricknina, ou qualquer outra substancia activa conforme a indicação dos medicos. Pelo modo com que estão compostas estas hervilhas facilmente se deixa ver o modo com que ellas operão nos Cauterios. Logo que ellas se achão penetradas pelo calor humido da chaga, elles inxão-se levemente, conservando todavia sua forma globuloza; ellas dilatão insensivelmente a chaga, e excitão huma suppuração de boa natureza, flexiveis

(1) O Senhor Le Perdriel nunca tem querido, nem há de querer publicar nos periodicos ou por qualquer outro meio, os nomes respeitaveis dos medicos que aconselharão o uzo dos seus productos, dirigindo-lhe os seus doentes. Quanto mais se uffana da sua approvação, tanto maiores lhe parecem as cautellas, e a discrição que por isso mesmo deve de guardar.

e elasticos, ellas não obstão a movimento algum dos membros, e deste modo nunca provocão dor alguma. As ervilhas elastica , com altea, com Laureola, com carvão, empregaõ-se ou sós ou alternadamente hum dia de huma sorte e no dia seguinte da outra sorte. Se alguem quiser augmentar a acção do cauterio servir-se-ha mais a miudo das ervilhas de Laureola; se pelo contrario, quiser diminuir o effeito deverá empregar de preferencia, e até exclusivamente as de Altéa. Como se deixa ver, as propriedades essenciaes das ervilhas elasticas, as distinguem muito das outras especies de ervilhas, e as fazem mui superiores em tudo.

Para estabelecer os vesicatorios, o Sr. Le Perdriel tambem prepara hum panno vesicante adherente que produz vesicação em poucas horas, sem fazer padecer o infermo: O dito he preto de huma banda, e vermelho da outra e tem da parte vermelha o sello da sua Pharmacia assim como he tambem revestido da sua assignatura.

Foi-lhe preciso occupar-se tambem das attaduras necessarias para o bom tratamento dos exutorios, pela rasão que huma boa attadura, he indispensavel, para bem conservar a acção dos vesicatorios, e canterios, para manter como he mister as peças do aparelho, evitar as dores, e os outros inconvenientes que resultão de seu affastamento do lugar proprio . . . . Fabríca pois elle para este fim, attaduras para os bracos, para as pernas, para o pescoço, e em fim para todas as partes do corpo. Estas attaduras são simples, leves, elasticas, com placas chapeadas de prata, com placas molles, e em fim sem placas; Ellas nunca incommodão os infermos, quer estejão estes deitados, quer em pé, entregando-se a trabalhos de força, ou a quaesquer outros exercicios . . . Usando d'ellas, nunca se veem apparecer tumescencias na circunferencia dos cauterios.

A ervilha estando bem mantida no fundo central da chaga, produz ali melhor o seu effeito, como tambem nun a apparecem burbulhas ou escrecencias carnosas, nas chagas causadas pelos vesicatorios . . . . Alem destas attaduras apperfeiçoadas que levão estampada a marca do seu sello, tem elle inventado humas compressas chamadas compressas de Le Perdriel. Ellas são mais macias, e absorvem melhor a materia humoral que as de panno de linho . . . . Uteis para qualquer pessoa, ellas são de huma precioza vantagem para as pessoas que viajão, e que desejão que se ignore que tem hum exutorio . . . . . . Elle fabrica tambem Compressas desinfectantes, para tirar o máo cheiro das chagas.

(NOTA) Com pena nos vemos obrigados a signalar huma grande falta de delicadeza da parte de alguns boticarios que depois de terem acceitado o deposito dos productos do Sr. Le Perdriel, tem procurado contrafaze-los, enganando assim o publico, com huma logração inerte quando não nociva . . . Não podemos por tanto deixar de avisar, que devem positivamente serem engeitados os artigos que não tiverem o sello e a firma acima . . . . Os serrabracos e outras attaduras, levão tambem o sello e firma da caza de Le Perdiel . . .

Os artigos acima mencionados, verdadeiros productos da Pharmacia do Sr. Le Perdriel, se achão na Botica de Victorino Ferreira de Carvalho, na Praça da Boa-vista.

EXPOSIÇOENS DA INDUSTIA.

MENÇÃO HONROSA.

MÉDALHA DE HONRA.

PHARMACIA DE LE PERDRIEL,

Bairro Montmartre 78

EM PARIS.

Sello

Pharmacia de Le Perdriel

Bairro de Montmartre N. 78.

PARIS.

Casa Especial

Para tudo quanto diz respeito aos VESICATORIOS e CAUTERIOS.

PREVILÉGIO DE INVENÇAÕ

dado

PELO GOVERNO DE S. M.

FABRICA

De Ervilhas elasticas de Caoutchouc, e outras para os CAUTERIOS . . . .

Assignatura

Le Perdriel